

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Grupo”) é um Grupo de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2.150, bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a controladora distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 88% do mercado nacional.

São 10 (dez) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 4 (quatro) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

O Grupo através de suas controladas no segmento varejo reúne as redes Drogasmil, Tamoio e Rosário, com uma plataforma de 204 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro Oeste.

A controladora, suas controladas e coligadas atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Bords (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), este materializou-se através dos pronunciamentos denominados CPC.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 10 de março de 2020.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil foram aplicados, conforme descrito na nota explicativa 2.1 – novas normas e interpretações ainda não efetivas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo incorreu em lucro do exercício de R\$ 11,9 milhões e apresenta prejuízos acumulados de R\$ 302,2 milhões. A Administração avaliou a capacidade do Grupo de assegurar a continuidade operacional para o futuro previsível, a qual considera o plano de negócios do Grupo, elaborado tendo por base as ações futuras planejadas pela Administração, bem como certas premissas macroeconômicas e setoriais relevantes, como, por exemplo, estimativas de crescimento de vendas e ganhos operacionais.

Considerando o plano de negócios, a Administração acredita que os pagamentos das obrigações ocorrerão conforme planejado e que a geração de fluxo de caixa será suficiente para atender as suas obrigações para o futuro previsível. Adicionalmente, a administração espera que eventuais obrigações adicionais também serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos financeiros.

Com base em sua avaliação, a Administração concluiu que não existe incerteza relevante quanto a capacidade do Grupo de continuar operando no futuro previsível. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas com base em continuidade operacional.

2.1 Nova normas e interpretações ainda não efetivas

- **CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos**

Em 1º de janeiro de 2016 o IASB emitiu o IFRS 16 – Leases, em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2), que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 / CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil.

O IFRS 16 / CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

- (i) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário:

O Grupo reconheceu novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas e centro de distribuição. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudou porque o Grupo reconheceu um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

O Grupo anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

(ii) Transição

O Grupo aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

Resultados

Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que há um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas.

O Grupo teve com a adoção da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16 os seguintes impactos iniciais:

- Reconhecimento de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento;
- Aumento do EBITDA (Resultado operacional);
- Variação temporal não relevante do lucro líquido, sem efeitos no período total dos contratos.

O Grupo reconheceu os seguintes valores na data de transição em 1º de janeiro de 2019:

Contas contábeis impactadas/ novas contas contábeis	Controladora	Consolidado
Ativo	66.889	204.678
Direito de uso de ativos	66.889	204.678
Passivo circulante		
Compromissos de Arrendamentos Operacionais	(10.869)	(85.442)
Total passivo circulante	(10.869)	(85.442)
Passivo não circulante		
Compromissos de Arrendamentos Operacionais	(64.388)	(161.709)
Total passivo não circulante	(64.388)	(161.709)
Passivo	(75.257)	(247.151)
IR diferido	2.845	13.916
Impacto patrimônio líquido	(5.523)	(28.557)

- IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento dos impostos e contribuições sobre o lucro líquido

Essa interpretação aborda a determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas quando sobre os tratamentos fiscais de acordo com o IAS 12. Considera especificamente:

- Se os tratamentos fiscais devem ser considerados coletivamente;
- Pressuposto de que as autoridades fiscais têm o direito de examinar qualquer montante reportado;
- Determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas; e
- Efeito das mudanças nos fatos e circunstâncias.

A administração não identificou impactos decorrentes deste pronunciamento.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do grupo, todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais políticas contábeis

a. Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

b. Reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

No segmento varejo as receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. Eventuais descontos são concedidos no momento das vendas, e é reconhecido como redutores da receita. Dada a natureza dos produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

No segmento distribuição as receitas são representadas por vendas de medicamentos e perfumaria substancialmente a grandes redes de drogarias na maioria das vezes a prazo.

c. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

1) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa 7 – Contas a Receber
Nota Explicativa 8 – Estoques
Nota Explicativa 11 – Outros contas a receber
Nota Explicativa 16 – Intangível
Nota Explicativa 21 – Provisão para Contingências
Nota Explicativa 22 – Imposto de renda e contribuição social

2) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 22 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 16 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Notas explicativas 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 7 e 11 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativo contratuais .

d. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: política aplicável a partir de janeiro de 2018.

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa os derivativos como instrumentos de *fair value option* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associados as transações previstas e altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

Hedges de fluxo de valor justo

O ganho ou a perda no instrumento de hedge deve ser reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes).

O ganho ou a perda protegida no item protegido deve ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for ativo financeiro (ou componente dele) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda protegida no item protegido deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for instrumento patrimonial para o qual o Grupo escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, esses valores devem permanecer em outros resultados abrangentes. Quando o item protegido for compromisso firme não reconhecido (ou componente dele), a alteração acumulada no valor justo do item protegido, subsequente à sua designação, deve ser reconhecida como ativo ou passivo com o ganho ou a perda correspondente reconhecida no resultado.

e. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 incluem as Demonstrações Financeiras das controladas diretas D1000 VarejoFarma Participações S.A, Farmadacta Informatica Limitada, Locafarma Logistica e Transporte Ltda, Promovendas Representações LTDA, Conectfarma Marketing e Call Center LTDA e das controladas indiretas Drograria Cipriano de Santa Rosa Ltda, CSB Drogarias S.A, Drogaria Rosário S.A e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda .

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

f. Conta a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

As perdas de crédito esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

g. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

h. Ativo disponível para venda

Os ativos não circulantes classificados como disponível para venda são mensurados pelo menor montante entre o seu custo contábil e o seu valor justo, líquido das despesas com a venda, caso haja.

i. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

k. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.
- Pontos Comerciais adquiridos de terceiros e mensurados pelo custo de aquisição com vida útil de acordo com prazo de contratos de alugueis.
- Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.

l. Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperada para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida) são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios de 2019 e 2018.

m. *Passivo circulante e não circulante*

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo.

n. *Provisão*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. *Subvenções governamentais*

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

p. *Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas fiscais que se espera que sejam aplicadas à diferenças temporárias quando se revertem, usando taxas de imposto realizadas ou substancialmente realizadas na data do relatório.

q. Demonstrações de valor adicionado

O grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s. Informação por segmento

O Grupo opera nos segmentos de distribuição de medicamentos, hospitalar e especialidades, varejo e entende que eventuais segmentos adicionais não são relevantes, conforme nota explicativa 29.

5 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações do Grupo e das seguintes controladas:

Controladas diretas

	31.12.2019	31.12.2018
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	100,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A	100,00%	100,00%
Conectfarma Marketing e Call Center Ltda	99,99%	99,99%

Controladas indiretas

	Participação (%)	
	31.12.2019	31.12.2018
	D1000	D1000
Nice RJ Participações S/A	100,00%	100,00%
	Nice	Nice
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda	100,00%	100,00%
CSB Drogarias S/A	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF)	100,00%	100,00%
Casa Saba Brasil holdings Ltda	100,00%	100,00%

Coligadas

	Participação (%)	
	31.12.2019	31.12.2018
Cannes RJ Participações S/A (*)	10,10%	10,10%
Supernova Comércio Atacadista S/A	35,00%	35,00%

(*) *Holding*, com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arp Med S/A, Arp Med Serviços S/A e Integra Medical Consultoria S/A.

(*) Em 10 de janeiro de 2018 a participação na empresa Cannes passou para 35,48%. Em 27 de setembro de 2018 a participação na empresa Cannes passou para 10,10% (em 31 de dezembro de 2017 foi de 50%). Desta forma, o Grupo deixou de deter o controle compartilhado.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação de encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	27.868	15.558	38.914	23.780
Aplicações financeiras	147.558	155.613	186.902	205.380
	175.426	171.171	225.816	229.160

A Administração do Grupo define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, Safra e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 90% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (90% a 101% em 31 de dezembro de 2018).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 28.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Cientes	576.118	559.129	590.207	576.645
Cientes intercompany	117.471	123.355	3.408	14.776
Ajuste a valor presente	(301)	(250)	(301)	(250)
	<u>693.288</u>	<u>682.234</u>	<u>593.314</u>	<u>591.171</u>
Perdas de créditos esperados	(39.394)	(45.875)	(39.907)	(45.966)
	<u>653.894</u>	<u>636.359</u>	<u>553.407</u>	<u>545.205</u>

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
A Vencer	642.240	619.157	540.740	526.304
Vencidos de 1 a 30 dias	11.678	16.947	11.996	17.382
Vencidos de 31 a 60 dias	2.537	2.256	2.608	2.674
Vencidos de 61 a 90 dias	1.083	1.174	1.185	1.294
Vencidos de 91 a 180 dias	2.616	3.404	2.728	3.747
Vencidos de 181 a 360 dias	3.874	7.667	4.797	7.931
Vencidos acima de 361 dias	29.561	31.879	29.561	32.089
	<u>693.589</u>	<u>682.484</u>	<u>593.615</u>	<u>591.421</u>

Segue movimentação para perdas de crédito esperadas (PCE):

Movimentação de PCE	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2017	<u>23.093</u>	<u>23.124</u>
Adições (*)	4.601	5.160
Reversões	(2)	(686)
Baixas	(53)	132
Adoção inicial IFRS9	18.236	18.236
Em 31 de Dezembro de 2018	<u>45.875</u>	<u>45.966</u>
Adições	10.558	11.460
Reversões	(3.351)	(3.647)
Baixas	(13.689)	(13.872)
Em 31 de Dezembro de 2019	<u>39.393</u>	<u>39.907</u>

(*) O efeito da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 no montante de R\$ 18.236 foi adicionado a linha de provisão perda de créditos esperada, conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.1.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento do Grupo como taxa de desconto de 0,6638% a.m. em 31 de dezembro de 2019 (0,6836% a.m. em 31 de dezembro de 2018).

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Medicamentos	648.256	567.422	727.545	680.664
Perfumaria	123.556	98.329	173.715	117.952
Provisão para perda	(3.526)	(3.283)	(3.526)	(3.948)
Outros	-	499	-	499
	768.286	662.967	897.734	795.167

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda e políticas de negociação do Grupo.

Movimentação	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2017	1.093	5.883
Adições	2.297	2.297
Reversões	(107)	(4.232)
Em 31 de Dezembro de 2018	3.283	3.948
Adições	1.510	2.178
Reversões	(1.267)	(2.600)
Em 31 de Dezembro de 2019	3.526	3.526

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Circulante				
ICMS	253.044	228.526	265.007	237.858
IR e CSLL	7.655	15.908	21.571	29.639
PIS e COFINS	27.410	18.755	36.627	30.052
Outros	222	197	733	489
	288.331	263.386	323.938	298.038
Não Circulante				
PIS e COFINS	-	3.013	3.232	3.013
IR e CSLL	-	-	-	707
	-	3.013	3.232	3.720

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, à substituição tributária sobre o valor dos estoques do Grupo.

10 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2018) que estão disponíveis para venda. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

11 Outros contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.689	1.975	2.568	2.563
Acordos comerciais (b)	64.862	57.353	78.326	67.346
PCE de acordos comerciais (b)	(5.356)	(6.843)	(7.020)	(9.254)
Outras despesas antecipadas	2.811	2.053	7.702	8.652
	64.006	54.538	81.576	69.307
Outros ativos (a)				
	6.371	6.585	6.897	7.158
	6.371	6.585	6.897	7.158

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 4.505 do Banco BRB (R\$ 4.276 em 31 de dezembro de 2018) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 524, referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Referem-se a reembolsos contratuais gerados por despesas incorridas pelo Grupo para fomentar ações de marketing e venda dos produtos dos seus fornecedores.

12 Partes relacionadas

O Grupo é composto pelas coligadas, controladas diretas e indiretas. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 5.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora, suas controladas e coligadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	31.12.2019							31.12.2018
	Farmadacta	Promovendas	d1000 varejo Farma	Profarma Specialty	Locafarma	Conectfarma	Total	Total
Contas a receber	-	-	114.063	3.408	-	-	117.471	123.355
Fornecedores	(120)	(150)	(190)	-	(550)	-	(1.011)	(2.697)

	31.12.2019							30.09.2018
	Farmadacta	Promovendas	d1000 varejo Farma	Profarma Specialty	Locafarma	Conectfarma	Total	Total
Receitas líquida	-	-	(830.571)	(45.532)	-	-	(876.103)	(662.112)
Despesas	1.800	2.060	3.961	-	-	11.215	19.036	3.019

13 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 3.112 (R\$ 3.069 em 31 de dezembro de 2018) e da Diretoria R\$ 3.333 (R\$ 2.692 em 31 de dezembro de 2018). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 1.183 (R\$ 1.152 em 31 de dezembro de 2018). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 64 (R\$ 119 em 31 de dezembro de 2018) e previdência privada no montante de R\$ 13 (R\$ 19 em 31 de dezembro de 2018).

14 Investimentos

a. Informações das controladas e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	295	755	(14)	(1.862)	99,95%	99,95%	295	309
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	378	1.621	321	(1.729)	99,98%	99,98%	378	57
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	993	1.331	(180)	(357)	100,00%	100,00%	993	1.173
Conectfarma Marketing e Call Center Ltda	250	-	250	-	312	-	62	-	99,99%	0,00%	312	-
D1000 Varejo Farma Participações S/A(**)	634.017	629.017	634.017	629.017	466.049	491.570	(7.487)	2.681	100,00%	100,00%	466.049	491.570
Coligada												
Cannes RJ Participações S/A(*)	281.000	281.000	281.000	281.000	260.767	235.119	2.590	435	10,10%	10,10%	26.337	23.747
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.024	6.023
Total Investimentos											500.388	522.879
Coligada												
Supernova Comércio Atacadista S/A(***)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)
Total Investimentos e Provisão para perda											500.200	522.691

(*) *Holding* com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e participação de 100% na Arpméd S/A, classificada como coligada.

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio), 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil), 100% na Drogaria Rosário S.A. e 100% na Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), classificada como controlada.

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante do Grupo.

(****) Ajuste a valor justo da parcela remanescente.

b. Movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Conectfarma	Cannes	Super Nova	d1000	Total
Saldo em 31.12.17	755	1.621	1.331	-	76.688	(188)	257.269	337.476
Equivalência patrimonial	(446)	(1.564)	(158)	-	2.089	-	2.680	2.601
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	-	234.119	234.119
Alienação de Investimento	-	-	-	-	(36.850)	-	-	(36.850)
Reversão de Valor Justo	-	-	-	-	(9.711)	-	-	(9.711)
Adoção inicial CPC 47 e 48 (*)	-	-	-	-	(2.445)	-	(2.498)	(4.943)
Saldo em 31.12.18	309	57	1.173	-	29.771	(188)	491.570	522.692
Equivalência patrimonial	(14)	321	(180)	62	2.590	-	(7.487)	(4.708)
Aumento de Investimento	-	-	-	250	-	-	5.000	5.250
Adoção inicial CPC 06 (R2) (*)	-	-	-	-	-	-	(23.034)	(23.034)
Saldo em 31.12.19	295	378	993	312	32.361	(188)	466.049	500.200

(*) Efeito da adoção dos CPCs 47 e 48 nas empresas controladas do varejo e coligada Cannes, conforme nota explicativa nº 2.1.

	Cannes
	Investimento
Saldo em 31.12.17	76.688
Equivalência patrimonial	2.089
Alienação de Investimento	(36.850)
Reversão de Valor Justo	(9.711)
Adoção inicial CPC 47 e 48 (*)	(2.445)
Saldo em 31.12.18	29.771
Equivalência patrimonial	2.590
Saldo em 31.12.19	32.361

Em 27 de setembro de 2018, foi celebrado um acordo de venda de ações com a BPL Brasil Participações Ltda. ("BPL"), envolvendo a venda de 49.609.624 ações de emissão da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes") detidas pelo Grupo à BPL, representativas de 16,28% do capital social total da Cannes, pelo valor total de R\$ 36.850.

Aporte de capitais nas controladas direta/indireta da Profarma:

Em dezembro de 2019 foram efetuados os seguintes aportes de capitais nas controladas D1000 e Nice Participações RJ e Conectfarma conforme demonstrado abaixo:

D1000, 13 de dezembro de 2019 – Aumento de capital social no valor de R\$ 5.000, mediante a emissão de 5.000.000 novas ações ordinárias.

Conectfarma, 12 de fevereiro de 2019 – Aumento de capital social no valor de R\$ 250, mediante a emissão de 250 novas ações ordinárias.

O ramo de atividade das controladas e coligadas são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta - Prestadora de serviço de tecnologia da informação;
Locafarma Soluções – Planejamento e controle de cargas e transportes;
Promovendas - Promoção de vendas e pesquisa de mercado;
CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
Drogaria Rosário - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda (COF) - Distribuidora de produtos farmacêuticos;
Conectfarma - Promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e call center.

Entidades coligadas:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
Supernova – distribuição de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

15 Imobilizado

Controladora									
		31.12.2018	31.12.2019					31.12.2018	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Benfeitorias	10%	45.572	-	-	45.572	(21.969)	23.603	27.172	
Computadores e Periféricos	20%	17.006	1.730	(119)	18.617	(13.975)	4.642	4.788	
Moveis e Utensílios	10%	19.602	1.072	(1)	20.673	(11.778)	8.895	9.379	
Máquinas e equipamentos	10%	50.751	1.267	(15)	52.003	(24.989)	27.014	29.848	
Veículos	20%	2.993	-	(105)	2.888	(2.366)	522	919	
Imobilizado em andamento	-	5.457	2.955	216	8.628	-	8.628	5.457	
Direito de Uso (*)	-	-	68.165	-	68.165	(12.073)	56.092	-	
		141.381	75.189	(24)	216.546	(87.150)	129.396	77.563	

Consolidado									
		31.12.2018	31.12.2019					31.12.2018	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Transferência	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	122.148	8.291	(2.051)	(5)	128.383	(73.275)	55.108	54.427
Computadores e Periféricos	20%	42.143	3.644	(1.046)	(7)	44.734	(33.833)	10.901	11.800
Moveis e Utensílios	10%	47.213	3.466	(831)	(20)	49.828	(29.037)	20.791	21.441
Máquinas e equipamentos	10%	61.486	2.970	(414)	32	64.074	(31.796)	32.278	34.523
Veículos	20%	3.579	-	(107)	-	3.472	(2.719)	753	1.254
Imobilizado em andamento	-	5.457	2.955	216	-	8.628	-	8.628	5.457
Direito de Uso (*)	-	-	244.681	(1.939)	-	242.742	(60.371)	182.371	-
		282.026	266.007	(6.172)	-	541.861	(231.031)	310.830	128.902

(*) Este saldo inclui o efeito da adoção inicial do CPC 06 no montante de R\$ 66.889 na controladora e R\$ 204.678 no consolidado, conforme nota explicativa 2.1.

Controladora									
		31.12.2017	31.12.2018					31.12.2017	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Transferência	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	45.112	42	-	418	45.572	(18.400)	27.172	30.450
Computadores e Periféricos	20%	16.011	863	(12)	144	17.006	(12.218)	4.788	5.586
Moveis e Utensílios	10%	18.032	1.570	-	-	19.602	(10.223)	9.379	9.442
Máquinas e equipamentos	10%	39.389	603	-	10.759	50.751	(20.903)	29.848	21.882
Veículos	20%	4.640	-	(1.647)	-	2.993	(2.074)	919	2.438
Imobilizado em andamento	-	16.488	290	-	(11.321)	5.457	-	5.457	16.488
		139.672	3.368	(1.659)	-	141.381	(63.818)	77.563	86.286

Consolidado									
		31.12.2017	31.12.2018					31.12.2017	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Transferência	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	91.334	6.343	(90)	418	98.005	(43.578)	54.427	55.377
Computadores e Periféricos	20%	30.062	5.200	(697)	144	34.709	(22.909)	11.800	10.860
Moveis e Utensílios	10%	37.242	2.443	(818)	-	38.867	(17.426)	21.441	23.305
Máquinas e equipamentos	10%	46.990	1.002	(58)	10.759	58.693	(24.170)	34.523	27.081
Veículos	20%	5.266	-	(1.688)	-	3.578	(2.324)	1.254	2.904
Imobilizado em andamento	-	16.488	290	-	(11.321)	5.457	-	5.457	16.488
		227.382	15.278	(3.351)	-	239.309	(110.407)	128.902	136.015

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

15.1 Depreciações sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2018	31.12.2019		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas / Reversões	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(18.400)	(3.569)	-	(21.969)
Computadores e Periféricos	20%	(12.219)	(1.842)	86	(13.975)
Moveis e Utensílios	10%	(10.223)	(1.555)	-	(11.778)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.903)	(4.086)	-	(24.989)
Veículos	20%	(2.074)	(350)	58	(2.366)
Direito de Uso	-	-	(12.073)	-	(12.073)
		(63.819)	(23.475)	144	(87.150)

Consolidado						
		31.12.2018	31.12.2019			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas / Reversões	Transferência	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(67.723)	(7.211)	1.659	-	(73.275)
Computadores e Periféricos	20%	(30.345)	(4.079)	589	2	(33.833)
Moveis e Utensílios	10%	(25.771)	(3.799)	515	18	(29.037)
Máquinas e equipamentos	10%	(26.963)	(5.052)	239	(20)	(31.796)
Veículos	20%	(2.323)	(454)	58	-	(2.719)
Direito de Uso (*)	-	-	(60.371)	-	-	(60.371)
		(153.125)	(80.966)	3.060	-	(231.031)

Controladora				
		31.12.2017	31.12.2018	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas / Reversões
Benfeitorias	10%	(14.662)	(3.738)	-
Computadores e Periféricos	20%	(10.425)	(1.796)	3
Moveis e Utensílios	10%	(8.590)	(1.633)	-
Máquinas e equipamentos	10%	(17.507)	(3.396)	-
Veículos	20%	(2.202)	(586)	714
		(53.386)	(11.149)	717

Consolidado				
		31.12.2017	31.12.2018	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas / Reversões
Benfeitorias	10%	(35.957)	(7.630)	9
Computadores e Periféricos	20%	(19.202)	(3.939)	232
Móveis e utensílios	10%	(13.937)	(3.894)	405
Máquinas e equipamentos	10%	(19.909)	(4.290)	29
Veículos	20%	(2.362)	(690)	728
		(91.367)	(20.443)	1.403

16 Intangível

Controladora							
	31.12.2018	31.12.2019					31.12.2018
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Marcas e Patentes	-	14	-	-	14	-	14
Software	20%	14.627	61	-	14.688	(14.276)	773
Ágio	-	3.985	-	-	3.985	-	3.985
Outros	-	1.108	-	-	1.108	(95)	1.040
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	(2.247)	-	-	-
		21.981	61	(2.247)	19.795	(14.371)	5.424
							5.812

Consolidado							
	31.12.2018	31.12.2019					31.12.2018
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Marcas e Patentes	-	116.896	-	-	116.896	-	116.896
Software	20%	24.933	341	-	25.274	(23.407)	1.867
Ponto Comercial	20%	138.313	5.656	(1.246)	142.723	(73.976)	68.747
Ágio	-	474.286	-	(34.050)	440.236	-	440.236
Outros	-	1.108	-	-	1.108	(95)	1.036
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	(2.247)	-	-	-
		757.783	5.997	(37.543)	726.237	(97.478)	628.759
							671.148

Controladora							
	31.12.2017	31.12.2018					31.12.2017
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Marcas e Patentes	-	14	-	-	14	-	14
Software	20%	14.527	100	-	14.627	(13.854)	773
Ágio	-	3.985	-	-	3.985	-	3.985
Outros	-	1.108	-	-	1.108	(68)	1.069
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(2.247)	-
Software em Desenvolvimento	-	34	27	(61)	-	-	34
		21.915	127	(61)	21.981	(16.169)	5.812
							6.295

Consolidado							
	31.12.2017	31.12.2018					31.12.2017
	Taxa	Custo	Adições	Baixas / Reversões	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Marcas e Patentes		116.896	-	-	116.896	-	116.896
Software	20%	20.843	295	(7)	21.131	(19.278)	1.853
Ponto Comercial	20%	110.420	2.699	(609)	112.510	(35.436)	77.074
Ágio		474.289	-	-	474.289	-	474.289
Outros	-	1.104	-	-	1.104	(68)	1.036
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(2.247)	-
Software em Desenvolvi	-	34	27	(61)	-	-	34
		725.833	3.021	(677)	728.177	(57.029)	671.148
							681.884

16.1 Amortização sobre intangível

Controladora					
		31.12.2018	31.12.2019		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas / Reversões	Saldo Final
Software	20%	(13.854)	(422)	-	(14.276)
Outros	-	(68)	(27)	-	(95)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	2.247	-
		(16.169)	(449)	2.247	(14.371)

Consolidado					
		31.12.2018	31.12.2019		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas / Reversões	Saldo Final
Software	20%	(22.162)	(1.245)	-	(23.407)
Ponto Comercial	20%	(62.158)	(13.044)	1.226	(73.976)
Outros	-	(68)	(27)	-	(95)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	2.247	-
		(86.635)	(14.316)	3.473	(97.478)

		Controladora		
		31.12.2017	31.12.2018	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(13.334)	(520)	(13.854)
Outros	-	(39)	(29)	(68)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	(2.247)
		(15.620)	(549)	(16.169)

		Consolidado		
		31.12.2017	31.12.2018	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(17.625)	(1.656)	(19.278)
Ponto Comercial	20%	(24.038)	(11.608)	(35.436)
Outros	-	(39)	(29)	(68)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	(2.247)
		(43.949)	(13.293)	(57.029)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31 de dezembro de 2019, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 12 % a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2018 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da Rede de Drogarias D1000 Varejofarma

A administração definiu a rede de drogarias d1000 varejo, como uma unidade geradora de caixa (UGC). Com o objetivo de alocar essa UGC ao ágio para fins de redução ao valor recuperável, uma vez que todas as operações foram integradas posteriormente ao processo de aquisição (gestão, sistemas, processos, etc.) e se beneficiam das sinergias das combinações (refletindo o nível em que o negócio administradas), toda essa UGC foi alocada a todo o saldo do ágio no montante de R\$ 436.251 (R\$ 470.301 em 2018).

O teste de redução ao valor recuperável do ágio foi realizado em 31 de dezembro de 2019, considerando o fluxo de caixa descontado (cinco anos e uma taxa de crescimento terminal a partir de então) à taxa de 11,6% ao ano, e um crescimento projetado de 4,2% em uma base de perpetuidade. O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis médios de crescimento experimentados nos últimos dez anos e o crescimento estimado do volume de vendas e preços para os próximos cinco anos. Com base nesse cálculo, o valor contábil do ágio e essas UGCs foi determinado como superior ao seu valor recuperável, e uma perda por redução ao valor recuperável

de R\$ 34.050 (2018: zero) foi reconhecida em 2019. A perda por redução ao valor recuperável foi totalmente alocada ao ágio e incluído nas “despesas de infraestrutura”.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	1.064.325	935.716	1.056.076	933.387
Fornecedores intercompany	1.011	2.697	-	-
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	1.672	2.153	9.403	9.608
Ajuste a Valor Presente	(3.989)	(1.611)	(3.989)	(1.611)
	1.063.019	938.955	1.061.490	941.384

As controladas fazem transações comerciais de compra e venda de mercadorias com sua controladora indireta e prestação de serviços com sua controladora direta, conforme nota explicativa nº 12.

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 28.

Segue a posição do saldo bruto a pagar de mercadorias para revenda, não revenda e Intercompany por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
De 01 a 60 dias	764.928	701.667	763.040	702.729
De 61 a 90 dias	174.139	114.237	174.310	115.604
De 91 a 360 dias	127.941	124.662	128.129	124.662
	1.067.008	940.566	1.065.479	942.995

18 Empréstimos e Financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Banco Safra	CDI	102,40% do CDI	30.812	7.729	30.812	7.729
Banco Guanabara	CDI	135,00% do CDI	-	-	-	4.554
Banco do Brasil	CDI	128% do CDI	275.956	274.181	286.045	294.389
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 1,50% a.m.	19.750	-	29.068	-
Banco ABC (*)	CDI	100% do CDI + 2,68% a.m.	-	-	21.845	32.647
Banco Santander	CDI	100% do CDI + 2,49% a.m.	13.576	8.782	34.468	15.351
Banco CCB	CDI	100% do CDI + 2,4386	-	-	1.971	-
Banco Itaú	EUR	0,5561% a.a. (EUR)	35.101	19.801	45.385	41.829
Banco ABC (*)		2,61% a.a. (EUR)	-	-	4.978	7.038
Banco IBM	CDI	0,38% a.m.	-	-	1.233	2.170
Banco BBM (*)		4,3083 % a.a. (US\$)	-	-	14.200	20.147
Banco BRB (*)		2,4266 % a.a.	7.806	8.914	7.806	8.914
Banco Safra (*)		4,5044% a.a. (US\$)	15.676	31.972	67.607	49.842
Banco Itaú (*)		5,2664% a.a. (US\$)	-	15.053	18.102	52.622
HSBC (*)		3,6886 % a.a (US\$)	50.775	78.055	83.003	98.778
Banco CCB		100,00% LIBOR-03 + 0,70% (US\$)	-	-	21.628	-
			449.452	444.487	668.151	636.010

(*) *Fair Value Option*

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Para empréstimos em moeda estrangeira, a empresa aplica *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados as operações de swap, classificados como Derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade nos lucros e prejuízos.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 45% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 303.576 e investimentos de curto prazo, o último no caso de financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 4.505). As outras transações não possuem colaterais ou garantias.

O contrato de financiamento celebrado com o Banco do Brasil contém termos e condições - *covenants* - relacionados ao nível de liquidez do Grupo, para tal o índice exigido, que podem levar ao vencimento acelerado dos empréstimos, se não forem atendidos, está descrito abaixo:

Dívida Líquida / Ebitda

Banco do Brasil (150 milhões /
60 milhões / 35 milhões)

= < 4,5 (*)

(*) Índice vigente para os exercícios que se encerram em 31 de dezembro de 2018, 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2019.

De acordo com os contratos de empréstimos, as operações de R\$ 150, R\$ 60 e R\$ 35 milhões com Banco do Brasil devem ser apuradas ao final de cada semestre a partir de dezembro de 2016, desta forma, para 31 de dezembro de 2019 os índices encontram-se dentro dos parâmetros estabelecidos em contrato.

O grupo está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora	Consolidado
Ano	31.12.2019	31.12.2019
2021	126.254	185.136
2022	84.757	111.058
2023	14.762	16.862
2024	2.640	2.640
2034	4.941	4.941
2036	2.864	2.864
	236.218	323.501

Conciliação da movimentação patrimonial com fluxo de caixa decorrentes de atividades de financiamentos:

Controladora

	Passivos			
	Empréstimos e financiamentos	Capital social/ AFAC	Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	Total
<i>Em milhares de Reais</i>				
Saldo em 01 de Janeiro de 2019	444.487	1.159.065	-	1.603.552
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	-	-	(15.536)	(15.536)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	218.925	-	-	218.925
Pagamento de empréstimos	(220.825)	-	-	(220.825)
Juros pagos	(31.099)	-	-	(31.099)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(32.999)	-	(15.536)	(48.535)
Outras variações	(5.196)	-	-	(5.196)
Despesas com juros	43.160	-	-	43.160
Total das outras variações relacionadas com passivos	37.964	-	-	37.964
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	449.452	1.159.065	(15.536)	1.592.981

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Capital social/ AFAC	Total
<i>Em milhares de Reais</i>			
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	481.361	840.631	1.321.992
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	-	318.434	318.434
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	185.135	-	185.135
Pagamento de empréstimos	(218.057)	-	(218.057)
Juros pagos	(42.467)	-	(42.467)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(75.389)	318.434	243.045
Outras variações		-	-
Despesas com juros	38.515	-	38.515
Total das outras variações relacionadas com passivos	38.515	-	38.515
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	444.487	1.159.065	1.603.552

Consolidado

	Passivos			
	Empréstimos e financiamentos	Capital social/ AFAC	Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	Total
<i>Em milhares de Reais</i>				
Saldo em 01 de Janeiro de 2019	636.010	1.159.065	-	1.795.075
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	-	-	(75.211)	(75.211)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	352.676	-	-	352.676
Pagamento de empréstimos	(331.719)	-	-	(331.719)
Juros pagos	(44.980)	-	-	(44.980)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(24.023)	-	(75.211)	(99.234)
Outras variações	(4.827)	-	-	(4.827)
Despesas com juros	60.991	-	-	60.991
Total das outras variações relacionadas com passivos	56.164	-	-	56.164
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	668.151	1.159.065	(75.211)	1.752.005

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Capital social/ AFAC	Total
<i>Em milhares de Reais</i>			
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	774.687	840.631	1.615.318
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas		318.434	318.434
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	329.580	-	329.580
Pagamento de empréstimos	(455.821)	-	(455.821)
Juros pagos	(68.658)	-	(68.658)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(194.899)	318.434	123.535
Outras variações		-	-
Despesas com juros	56.222	-	56.222
Total das outras variações relacionadas com passivos	56.222	-	56.222
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	636.010	1.159.065	1.795.075

19 Arrendamento mercantil

Em 01 de janeiro de 2019, o Grupo, como arrendatário, reconheceu ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas e centros de distribuição. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudou porque o Grupo reconheceu um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, conforme efeitos da adoção inicial apresentados na nota explicativa 2.1.

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso:

	Ativo de direito de uso	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2019	66.889	204.678
Novos contratos	1.276	42.082
Rescisões contratuais	-	(4.018)
Depreciação	(12.073)	(60.371)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	56.092	182.371

Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2019	(75.257)	(247.152)
Novos contratos	(1.276)	(42.082)
Rescisões contratuais	-	5.075
Pagamentos	15.536	74.528
Provisão de encargos financeiros	(6.020)	(19.628)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(67.017)	(229.259)
Circulante	(11.004)	(55.503)
Não circulante	(56.013)	(173.756)
Total	(67.017)	(229.259)

Montante reconhecido no resultado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31.12.2019	31.12.2019
Depreciação de direito de uso	12.073	60.371
Encargos/AVP do custo de Desmontagem	6.020	19.628
Total	18.093	79.999

20 Impostos e taxas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Circulante				
ICMS	33.672	30.663	35.221	32.541
IR e CSLL	-	-	-	106
PIS e COFINS	-	-	1.598	3.444
Parcelamento - ICMS	135	69	4.085	3.126
Parcelamento - PERT	-	31	3.102	272
Parcelamento - REFIS	1.374	1.815	3.623	4.207
Retenção na fonte a pagar	1.097	1.345	2.529	3.284
Outros	1.456	241	3.046	316
	37.734	34.164	53.204	47.296
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	492	-	10.186	13.313
Parcelamento - REFIS	2.562	8.052	2.624	10.919
	3.054	8.052	12.810	24.232

21 Provisão para contingências

O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas; constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Tributárias	840	546	24.964	31.945
Cíveis	216	627	5.609	6.993
Trabalhistas	10.902	8.097	36.826	37.479
	11.958	9.270	67.399	76.417

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2017	245	451	7.970	8.666
Adições	459	513	3.937	4.909
Reversões	(158)	(337)	(3.810)	(4.305)
Em 31 de Dezembro de 2018	546	627	8.097	9.270
Adições	422	123	6.473	7.018
Reversões	(128)	(534)	(3.668)	(4.330)
Em 31 de Dezembro de 2019	840	216	10.902	11.958

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2017	57.257	7.128	40.865	105.250
Adições	5.180	1.143	9.958	16.281
Reversões	(30.492)	(1.278)	(13.344)	(45.114)
Em 31 de Dezembro de 2018	31.945	6.993	37.479	76.417
Adições	10.467	740	11.560	22.767
Reversões	(17.448)	(2.124)	(12.213)	(31.785)
Em 31 de Dezembro de 2019	24.964	5.609	36.826	67.399

As principais causas trabalhistas provisionadas no consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 350.424, no consolidado, (R\$ 256.807 em 31 de dezembro de 2018) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 67.486 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 63.696 em 31 de dezembro de 2018).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.933 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 5.835 em 31 de dezembro de 2018) relativo à aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 5.326 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2018).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 10.371 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 9.742 em 31 de dezembro de 2018).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2017, pela Receita Federal, no montante de R\$ 86.453 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 82.816 em 31 de dezembro de 2018) relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2013.

• Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2019, pela Receita Federal, no montante de R\$ 105.791 em 31 de dezembro de 2019 relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2014 e 2015.

22 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis.

Controladora				
	31.12.19	Adoção Inicial	Adição / Reversão	31.12.18
Provisões para contingências	4.066	-	915	3.151
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	34.739		7	34.732
Leases - CPC06 (R2)	3.714	2.845	869	-
Outros	6.198	-	380	5.818
	48.717	2.845	2.171	43.701

Detalhamento dos saldos	31.12.19	31.12.18
Ativo	48.717	43.701

Consolidado				
	31.12.2019	Adoção Inicial	Adição / Reversão	31.12.2018
Provisões para contingências	21.693	-	(1.120)	22.813
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	122.144	-	21.745	100.399
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias Adquiridas	(68.435)	-	(15.082)	(53.353)
Amortização fiscal do ágio	-23.226	-	(11.613)	(11.613)
Leases - CPC06 (R2)	15.256	13.916	1.340	-
Outros	(3.288)	-	(4.317)	1.029
	64.144	13.916	(9.047)	59.275

Detalhamento dos saldos	31.12.2019	31.12.2018
Ativo	77.245	71.962
Passivo	(13.101)	(12.687)
Ativos/Passivos Diferidos	64.144	59.275

O Grupo avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros.

Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos existentes em um período de aproximadamente 6 a 7 anos:

Períodos	Controladora	Consolidado
2020	(360)	2.128
2021	407	6.947
2022	407	7.974
2023	25.286	33.228
2024	22.991	32.776
2025	407	12.334
2026	407	12.559
2027	407	15.645
2028	407	17.533
2029	407	12.686
Total	50.766	153.810

b. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	9.807	(17.127)	21.557	(30.132)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(3.334)	5.823	(7.329)	10.245
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(1.600)	884	881	710
Subvenções governamentais	9.420	1.121	9.420	1.121
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	2.776	(133)
Redução do valor recuperável do ágio			(11.577)	
Outras adições/exclusões permanentes	(2.314)	(435)	(3.750)	8.455
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	2.172	7.393	(9.579)	20.398
Alíquota efetiva	22%	43%	44%	68%

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty, CSB drogarias, Drogaria Rosário S.A., Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes Logística Ltda e Promovendas e Representações Ltda optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

23 Contas a pagar – aquisição de subsidiária

	Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Circulante		
Valores a pagar aquisição Rede Rosário	3.031	84.024
Não Circulante		
Valores a pagar aquisição Rede Rosário	12.000	-
	15.031	84.024

23.1 Movimentação renegociação valores a pagar

Em dezembro de 2019, ocorreu uma renegociação em relação ao valor, termos e condições das contas a pagar de aquisição de Rosário. O efeito foi a redução da dívida relacionada no valor de R\$ 63.993 (sendo R\$ 5.000 dessa dívida paga durante 2019). A dívida remanescente de R\$ 15.031 será paga em 15 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, no montante de R\$ 1.000.000, sendo a primeira em 01 de abril de 2020 e última em 01 de outubro de 2023, sujeito a juros remuneratórios equivalentes a 110% do CDI. Esse desconhecimento foi reconhecido como receita financeira em 2019.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 1.159.065 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.159.065 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 123.812.773 ações ordinárias (123.812.773 em 31 de dezembro de 2018), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 12 de Fevereiro de 2019, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. aumenta o capital da Conectfarma Marketing e Call Centar Ltda. em R\$ 250, conforme AGE.

Em 13 de Dezembro de 2019, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. aumenta o capital da D1000 Varejo Farma Participações S.A. em R\$ 5.000, conforme AGE.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019:

Posição em 31.12.2019		
Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	81.930.418	66,17%
BMK Participações S.A.	34.657.969	28,09%
BPL Brazil Holding Company	47.272.449	38,08%
Conselho de Administração	2	0,00%
Diretoria	279.923	0,23%
Ações em Tesouraria	1.202.200	0,97%
Ações em Circulação	40.400.230	32,63%
Total	123.812.773	100,00%

Posição em 31.12.2018

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
Acionista	Quantidade	%
Signatários do acordo de acionistas	82.103.318	66,31%
BMK Participações S.A.	34.830.869	28,23%
BPL Brazil Holding Company	47.272.449	38,08%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	279.923	0,23%
Ações em Tesouraria	1.202.200	0,97%
Ações em Circulação	40.227.329	32,49%
Total	123.812.773	100,00%

b. Reservas de lucros

• **Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, não foi constituída reserva legal pelo fato do Grupo ter apresentado prejuízo.

c. Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76, não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório em função do prejuízo acumulado.

25 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2019, foi feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 31 de dezembro de 2018, conforme quadro abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Resultado do Período Atribuível aos acionistas	11.978	(9.734)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	122.611	117.144
Resultado por ação básico (R\$)	0,098	(0,083)

O Grupo não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, conforme segue abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018
Média ponderada de ações	122.611	117.144
Resultado por ação diluído (R\$)	0,098	(0,083)

26 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	5.219.456	4.484.391	5.566.938	4.931.909
Impostos e outras deduções	(721.113)	(609.308)	(765.646)	(660.782)
Receita operacional líquida	4.498.343	3.875.083	4.801.292	4.271.127

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Despesas financeiras				
Juros	(44.083)	(39.884)	(68.984)	(61.407)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(2.536)	(4.626)	(4.511)	(5.244)
Despesa financeira - AVP	(18.489)	(18.946)	(18.489)	(18.946)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	202	(873)	1.202	(220)
Encargos sobre arrendamento	(6.021)	-	(19.630)	-
Outros	(3.067)	(12.575)	(3.877)	(12.822)
	<u>(73.994)</u>	<u>(76.904)</u>	<u>(114.289)</u>	<u>(98.639)</u>
Receitas financeiras				
Juros	2.379	5.702	3.219	7.457
Atualizações monetárias ativas	-	76	539	166
Receita financeira - AVP	7.146	5.971	7.146	5.971
Desreconhecimento do passivo financeiro (a)	-	-	63.993	-
	<u>9.525</u>	<u>11.749</u>	<u>74.897</u>	<u>13.594</u>
Resultado financeiro	<u>(64.469)</u>	<u>(65.155)</u>	<u>(39.392)</u>	<u>(85.045)</u>

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

28.1 Gestão de Capital

O grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

28.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					Nível
31.12.2019		31.12.2018			
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	175.426	175.426	171.171	171.171	
Contas a Receber	653.894	653.894	636.359	636.359	
Partes Relacionadas	117.471	117.471	123.355	123.355	
Contas a receber	117.471	117.471	123.355	123.355	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos Ativos - Swap	3.292	3.292	7.177	7.177	
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e Financiamentos	101.552	101.552	145.431	145.431	
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	347.900	357.233	299.056	312.226	
Fornecedores	1.063.019	1.063.019	938.955	938.955	
Partes Relacionadas	1.011	1.011	2.757	2.757	
Arrendamento a pagar	57.017	57.017	-	-	
Outras contas a pagar	12.470	12.470	7.324	7.324	
Consolidado					
31.12.2019		31.12.2018			

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<i>Nível</i>
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	225.816	225.816	229.160	229.160	
Contas a Receber	553.407	553.407	545.205	545.205	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos Ativos - Swap	7.866	7.866	10.146	10.146	2
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e Financiamentos	254.904	254.904	271.064	271.064	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	413.247	421.392	364.946	378.625	2
Fornecedores	1.061.490	1.061.490	941.384	941.384	2
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	15.031	15.031	84.024	84.024	2
Arrendamento a pagar	229.259	229.259	-	-	2
Outras contas a pagar	17.730	17.730	11.300	11.300	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

28.3 Valorização dos instrumentos financeiros

Classificados conforme descritos nas notas 2.1 e 4(d).

a. Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a B3 e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,69 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	-	15.000	-	888
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,60 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	-	3.333	-	268
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,92 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	-	12.500	-	1.129
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	-	7.514	-	501
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,0735 % ao ano Op.				
Total Op. Bradesco	-	4.042	0	352
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	-	6.151	-	611
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,80% ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	11.932	-	2.756
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,8535 % ao ano Op.				
Total Op. Bradesco	36.214	60.357	3510	1.554
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,6894 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	3.250	9.750	179	275
Indexador:				
EURO + 1,5500 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	7.778	10.000	-155	(612)
Indexador:				
EURO + 1,3500 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	10.000	-	(338)
Indexador:				
EURO + 1,2261% ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	15.000	-	-1148	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,1706 % ao ano Op.				
Total Op. Bradesco	11.579	16.541	44	(912)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,8498 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	10.000	20.000	606	705
Indexador:				
EURO + 0,7300 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	11.932	-	256	-
Total posição Ativa/Passiva	95.753	187.120	3.292	7.177
Ativo Circulante			2.232	6.913
Ativo Não Circulante			1.060	265

	Varejo			
	Valor de Referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2019	31/12/2018	31.12.2019	31/12/2018
Indexador:				
Euro + 1,4941169% % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2019				
	-	5.000	-	(516)
Total Op. Itaú				
	-	5.000	-	(516)
Indexador:				
Euro + 3,5899 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 11/2020				
	4.667	7.000	241	165
Total Op. Banco ABC				
	4.667	7.000	241	165
Indexador:				
Euro + 1,1765% % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2019				
	-	5.000	-	(96)
Total Op. Itaú				
	-	5.000	-	(96)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,6198 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 10/2022				
	11.500		(154)	
Total Op. Itaú				
	11.500	-	(154)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,80 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2019				
	-	6.839	-	1.580
Total Op. Itaú				
	-	6.839	-	1.580
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,2973 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 03/2021				
	11.113	18.522	1.229	951
Total Op. Bradesco (HSBC)				
	11.113	18.522	1.229	951
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,0547 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 10/2022				
	20.000		(998)	
Total Op. Bradesco (HSBC)				
	20.000	-	(998)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,66 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 03/2019				
	-	995	-	170
Total Op. Bradesco(HSBC)				
	-	995	-	170

Indexador:

Dólar norteamericano + 7,6682 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 09/2021

	2.267	3.400	(68)	(180)
Total Op. Safra	2.267	3.400	(68)	(180)

Indexador:

Dólar norteamericano + 6,25 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 02/2021

	4.500	-	292	-
Total Op. Safra	4.500	-	292	-

Indexador:

Dólar norteamericano + 6,2619 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 03/2021

	2.249	-	49	-
Total Op. Safra	2.249	-	49	-

Indexador:

Dólar norteamericano + 4,6897 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 11/2022

	5.700	-	250	-
Total Op. Safra	5.700	-	250	-

Indexador:

Euro + 1.1765 % ao ano Op. Itau

Vencimento: 10/2019

	-	3.400	-	13
Total Op. Itau	-	3.400	-	13

Indexador:

Dólar norteamericano + 5,54 % a.a. BBM

Vencimento: 11/2020

	2.500	5.000	201	167
Total BBM	2.500	5.000	201	167

Indexador:

Dólar norteamericano + 6,00 % a.a. BBM

Vencimento: 03/2021

	3.333	-	285	-
Total BBM	3.333	-	285	-

Indexador:

Dólar norteamericano + 5,70 % a.a. BBM

Vencimento: 12/2020

	7.500	15.000	267	(180)
Total BBM	7.500	15.000	267	(180)

Indexador:

Dólar norteamericano + 7,2796 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 07/2021

	4.333	6.500	61	(73)
--	-------	-------	----	------

Total Op. Safra	4.333	6.500	61	(73)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,3391% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 01/2021	3.638	-	186	-
Total Op. Safra	3.638	-	186	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,67 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 04/2019	-	6.000	-	885
Total Op. Safra	-	6.000	-	885
Indexador:				
Euro + 0,73 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2020	6.839	-	128	-
Total Op. Itaú	6.839	-	128	-
Indexador:				
Euro + 1,1529406% ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 11/2019	-	9.000	-	(140)
Total Op. Itaú	-	9.000	-	(140)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 06/2021	12.000	20.000	961	(274)
Total Op. Itaú	12.000	20.000	961	(274)
Indexador:				
Euro + 0,7600 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 06/2020	3.000	-	(54)	-
Total Op. Itaú	3.000	-	(54)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,9420 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 05/2021	4.800	8.000	551	498
Total Op. Itaú	4.800	8.000	551	498
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,10 % ao ano Op. CCB				
Vencimento: 28/01/2022	10.000	-	719	-
Total Op. CCB	10.000	-	719	-
Indexador:				

Dólar norteamericano + 4,57 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 30/08/2022

	5.000	-	(85)	-
Total Op. SAFRA	5.000	-	(85)	-

Indexador:

Dólar norteamericano + 3,10 % ao ano Op.

CCB

Vencimento: 14/01/2022

	10.000	-	768	-
Total Op. CCB	10.000	-	768	-

Indexador:

Dólar norteamericano + 3,80 % ao ano Op.

Safra

Vencimento: 30/08/2022

	10.000	-	(253)	-
Total Op. SAFRA	10.000	-	(253)	-

Total posição Ativa/Passiva	144.939	119.656	4.575	2.969
Ativo Circulante			2.293	1.998
Ativo Não Circulante			2.282	970

Consolidado

	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Total posição Ativa				-
Total posição Ativa/Passiva	240.692	306.776	7.866	10.146
Ativo Circulante	-	-	4.524	8.911
Ativo Não Circulante	-	-	3.342	1.235

28.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo no consolidado é R\$ 301 (R\$ 250 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Contas a receber	7	653.894	636.359	553.407	545.205
Outras contas a receber	11	64.006	54.538	81.576	69.307
Caixa e equivalentes de caixa	6	175.426	171.171	225.816	229.160
		893.326	862.068	860.799	843.672

b. Risco de Liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além da busca contínua pela melhora na geração de caixa no conceito EBITDA e redução da dívida líquida.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
31 de Dezembro de 2019						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		449.452	478.750	108.295	109.681	231.520
Fornecedores		1.063.019	1.067.008	1.067.008	-	-
		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
31 de dezembro de 2018						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		444.487	484.439	96.739	97.802	177.158
Fornecedores		938.955	940.566	940.566	-	-

	Consolidado					
31 de Dezembro de 2019	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	668.151	707.936	180.957	170.988	324.191	31.800
Fornecedores	1.061.490	1.065.479	1.065.479	-	-	-

	Consolidado					
31 de dezembro de 2018	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	636.010	690.062	137.660	164.893	258.628	128.881
Fornecedores	941.384	942.995	942.995	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2019 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 668.151 (R\$ 636.011 em 31 de dezembro de 2018).

O grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 28/01/2020, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 4,40% para o ano de 2019, frente à mesma taxa efetiva de 5% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2019:

Controladora		Cenário I -		Cenário II -
Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	147.558	6.493	8.116	9.739
Empréstimos indexados ao CDI	(340.094)	(14.964)	(18.705)	(22.446)
SWAPs indexados ao CDI	(109.358)	(4.812)	(6.015)	(7.218)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI		(13.283)	(16.604)	(19.925)
Taxa anual estimada do CDI em 2019		4,40%	5,50%	6,60%

Consolidado

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	186.902	8.224	10.280	12.336
Empréstimos indexados ao CDI	(405.442)	(17.839)	(22.299)	(26.759)
SWAPs indexados ao CDI	(262.709)	(11.559)	(14.449)	(17.339)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI		(21.174)	(26.468)	(31.762)
Taxa anual estimada do CDI em 2019		4,40%	5,50%	6,60%

d. Risco de Taxa de câmbio

O Grupo considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Safra, Santander e Bradesco operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. o Grupo utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a B3 Bovespa em 31 de dezembro de 2019.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2019 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional são reconhecidos pelo seu custo amortizado, os empréstimos em moeda estrangeira e os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, o Grupo incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade em Dólar

Controladora				
Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I		Cenário II
		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2019 (a)	4,03	4,03		4,03
Taxa câmbio estimada para 31/12/2019 (a)	4,10	3,08		2,05
Empréstimos em moeda estrangeira	(66.451)	(1.153)	15.748	32.649
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	66.083	1.146	(15.661)	(32.468)
	(368)	(7)	87	181

Consolidado				
Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I		Cenário II
		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2019 (a)	4,03	4,03		4,03
Taxa câmbio estimada para 31/12/2019 (a)	4,10	3,08		2,05
Empréstimos em moeda estrangeira	(204.540)	(3.548)	48.474	100.496
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	202.753	3.517	(48.051)	(99.618)
	(1.787)	(31)	423	878

Análise de sensibilidade em Euro

Controladora				
Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I		Cenário II
		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
EURO				
Taxa câmbio em 31/12/2019 (a)	4,53	4,53		4,53
Taxa câmbio estimada para 31/12/2019 (a)	4,65	3,48		2,32
Empréstimos em moeda estrangeira	(35.101)	(911)	8.092	17.095
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	34.944	907	(8.055)	(17.018)
	(157)	(4)	37	77

Consolidado				
Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I		Cenário II
		Deterioração de 25%		Deterioração de 50%
EURO				
Taxa câmbio em 31/12/2019 (a)	4,53	4,53		4,53
Taxa câmbio estimada para 31/12/2019 (a)	4,65	3,48		2,32
Empréstimos em moeda estrangeira	(50.364)	(1.308)	11.610	24.528
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	50.172	1.303	(11.566)	(24.435)
	(192)	(5)	44	93

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim focus.

e. *Risco de Capital*

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos de curto prazo.

29 Resultado por segmento de negócios

As operações do Grupo estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio do Grupo;

- Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando as adquiridas Profarma Specialty, que possibilitou a entrada da Profarma no setor público e a Arpmed no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil, Tamoio e Rosário, formando uma plataforma de 204 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2019

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Consolidado
Receita Bruta	5.223.372	1.201.549	1.343.155	(857.983)	(1.343.155)	-	5.566.938
Receita Líquida	4.499.655	1.132.208	1.179.932	(830.571)	(1.179.932)	-	4.801.292
Lucro Bruto	392.451	345.386	131.787	-	(131.787)	-	737.837
Depreciação	(23.940)	(66.023)	(4.256)	-	4.256	(39.386)	(129.349)
Despesa Operacional (SGA)	(295.940)	(260.030)	(88.540)	-	88.540	(5)	(555.975)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	6.705	(861)	(2.319)	-	2.319	2.592	8.436
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.276	18.472	36.672	-	(36.672)	(36.799)	60.949

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2018:

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Consolidado
Receita Bruta	4.484.796	1.227.455	1.277.643	(780.342)	(1.277.643)	-	4.931.909
Receita Líquida	3.875.316	1.161.067	1.134.935	(765.256)	(1.134.935)	-	4.271.127
Lucro Bruto	330.399	350.511	116.469	-	(116.469)	-	680.910
Depreciação	(11.696)	(16.956)	(1.891)	-	1.891	(5.081)	(33.733)
Despesa Operacional (SGA)	(280.286)	(325.065)	(80.445)	-	80.445	(228)	(605.579)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	14.572	(5.145)	(13.774)	-	13.774	3.888	13.315
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.989	3.345	20.359	-	(20.359)	(1.421)	54.913

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento, que se qualifica como segmento operacional. A diferença com o valor contábil do empreendimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada do Grupo é apresentada como a eliminação em coligadas.

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

Saldos em 31.12.2019						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Total Consolidado
Clientes	654.384	13.086	229.652	(114.063)	(229.652)	553.407
Impostos a recuperar	337.342	67.072	25.346	-	(25.346)	404.414
Estoque	768.286	129.448	139.429	-	(139.429)	897.734
Fornecedores	1.063.029	113.534	195.912	(114.063)	(195.912)	1.062.500
Impostos a recolher	41.244	37.870	17.169	-	(17.169)	79.114
Saldos em 31.12.2018						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Total Consolidado
Clientes	636.620	18.614	242.284	(110.029)	(242.284)	545.205
Impostos a recuperar	307.119	63.588	33.627	-	(33.627)	370.707
Estoque	662.967	132.200	126.454	-	(126.454)	795.167
Fornecedores	937.709	113.704	231.917	(110.029)	(231.917)	941.384
Impostos a recolher	42.266	41.947	15.763	-	(15.763)	84.213

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração do Grupo, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

30 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(79.790)	(63.560)	(107.453)	(97.586)
Despesas da Estrutura	(17.575)	(32.220)	(19.606)	(34.175)
	(97.365)	(95.780)	(127.059)	(131.761)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(53.512)	(52.392)	(253.086)	(251.640)
Despesas da Estrutura	(5.717)	(5.275)	(32.952)	(91.010)
PCE - Contas a receber	(7.207)	(4.601)	(7.390)	(4.601)
	(66.436)	(62.268)	(293.428)	(347.251)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(120.139)	(110.783)	(121.373)	(112.522)
Despesas da Estrutura	(12.357)	(12.080)	(14.114)	(14.045)
	(132.496)	(122.863)	(135.487)	(126.567)
Despesa de Infraestrutura				
Despesas de depreciação e Amortização	(23.936)	(11.696)	(95.299)	(33.733)
Baixa por impairment no goodwill (Nota 16)	-	-	(34.050)	-
	(23.936)	(11.696)	(129.349)	(33.733)
Outras despesas / receitas operacionais				
Despesas de fechamento de lojas/Reestrutura	-	-	-	(1.850)
Outras	6.589	3.046	5.069	10.030
	6.589	3.046	5.069	8.180
Outras despesas / receitas operacionais				
PCE - Contas a receber	-	-	(423)	(60)
PCE - Outros contas a receber	1.487	1.731	1.198	3.107
	1.487	1.731	775	3.047
Participação nos lucros de coligadas e controladas				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.706)	2.601	2.591	2.088
	(4.706)	2.601	2.591	2.088

31 Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	1.346.397
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	495.262
Total		1.841.659

32 Avais, fianças e garantias

O Grupo possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 21.032 em 31 de dezembro de 2019, (R\$ 21.916 em 31 de dezembro de 2018) relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 3% do total das referidas operações e são renovados anualmente.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo e de Relações com Investidores
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Marcel Sapir
James Francis Cleary Jr.
Sun Park

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Marcello Joaquim Pacheco

Contadora

Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3